



Divulgação de Resultados Press Release 2T24 e 6M24

Florianópolis, 09 de agosto de 2024 – A Statkraft Energias Renováveis S.A. (“Companhia”, “Statkraft” ou “SKER”), é uma sociedade anônima de capital aberto, listada na B3 (STKF3), no segmento Básico, tem como atividade principal a geração de energia elétrica através de fontes renováveis, participação no capital social de empresas nas áreas de geração de energia, além de implementação e operação de projetos de energia renovável, anuncia hoje seu resultado do 2T24 e 6M24. As informações financeiras a seguir se referem aos resultados consolidados da Statkraft Energias Renováveis S.A., e estão preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS). As informações estão apresentadas em Reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma e as comparações, exceto onde indicado, referem-se aos resultados do 2T23 e 6M23.

Statkraft mantém ritmo de crescimento registrando Receita Líquida de R\$ 497,7 milhões e aumento de 158,2% de geração no primeiro semestre de 2024, impulsionado pela disponibilidade hídrica e entrada em operação de novos ativos.

Destaques do Período

- No 2T24 a receita operacional líquida somou R\$ 250,1 milhões, aumento de 7,2% em comparação com 2T23, já nos 6M24 o realizado foi de R\$ 497,7 milhões, representando crescimento de 6,6% na comparação entre o mesmo período de 2023, favorecida pela correção inflacionária do período, bem como de operações comerciais. Parte do crescimento registrado no primeiro semestre foi atenuado pela baixa intensidade dos ventos decorrente do evento climático La Niña.
- O EBITDA recorrente totalizou R\$ 125,0 milhões no 2T24, uma redução de 2,5% em comparação ao mesmo período de 2023. Esse valor no 2T24 corresponde a uma margem EBITDA de 50,0%, uma redução de 5,0 p.p. em relação ao 2T23. No acumulado do semestre (6M24), o EBITDA recorrente somou R\$ 256,1 milhões, representando uma redução de 3,5% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Esse valor no 6M24 corresponde a uma margem EBITDA de 51,5%, uma redução de 5,4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.
- A produção de energia elétrica acumulada no 2T24 foi de 1.067,7 GWh, apresentando um aumento de 200,9% quando comparado ao 2T23 quando totalizou 354,8 GWh. Já no período 6M24 totalizou 1.967,0 GWh, apresentando um aumento de 158,2% na comparação com o mesmo período de 2023, quando totalizou 761,7 GWh. Os efeitos na produção de energia elétrica são decorrentes da entrada parcial em operação de Ventos de Santa Eugênia e da contabilização da produção dos ativos Jerusalém e Boqueirão adquiridos no fim de 2023. Apesar da baixa intensidade do vento em decorrência do La Niña, houve melhora na produção das UHEs e PCHs em função da melhor hidrologia no período e melhor disponibilidade dos ativos.
- As atividades de construção do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugenia (518,7 MW), na Bahia, alcançaram 99,5% de avanço físico no final do 2T24. De um total de R\$ 1.063,0 milhões de financiamento de longo prazo junto ao BNB, R\$ 1.028,0 milhões já foram desembolsados.
- As atividades de construção do projeto Eólico Morro do Cruzeiro (79,8 MW), na Bahia, alcançaram 88,3% de avanço físico no final do 2T24. Do montante de R\$ 257,0 milhões contratado junto ao BNB, já houve desembolso de R\$ 253,0 milhões.
- As atividades de construção dos projetos Santa Eugênia e Morro do Cruzeiro Solar Híbrido (228 MW) localizados na Bahia, alcançaram 5,99% de avanço físico no final do 2T24. Do montante de R\$ 379 milhões contratado junto ao BNB, R\$ 107,0 milhões foram desembolsados no dia 19 de julho de 2024.

Indicadores Econômicos

Principais Indicadores	2T24	2T23	Var %	6M24	6M23	Var %
Receita Líquida (R\$ mil)	250.048	233.244	7,2%	497.718	466.740	6,6%
EBITDA ICVM 527(R\$ mil)	124.956	154.514	-19,1%	256.103	330.323	-22,5%
Margem EBITDA (%)	50,0%	66,2%	-16,3 p.p	51,5%	70,8%	-19,3 p.p
Lucro líquido (R\$ mil)	22.355	112.776	-80,2%	82.491	274.339	-69,9%
Dívida Líquida (R\$ milhões)	1.206	1.515	-20%	1.206	1.515	-20%
Energia gerada (GWh)	1.068	355	200,9%	1.967,0	762	158,2%
* Disponibilidade (%)	96,8%	97,0%	-0,2 p.p	97,2%	96,9%	0,3 p.p
**EBITDA Recorrente (R\$ mil)	124.956	128.214	-2,5%	256.103	265.423	-3,5%
Margem EBITDA Recorrente (%)	50,0%	55,0%	-5,0 p.p	51,5%	56,9%	-5,4 p.p

(*) Média ponderada. (**) EBITDA Recorrente: composição na sessão de EBITDA.

Relações com Investidores
 ri@statkraft.com
 +55 (48) 3877-7100

Rod. José Carlos Daux – SC 401, nº 5.500
 880032-005 – Saco Grande – Florianópolis – SC
 www.statkraft.com.br

Sobre a Statkraft Energias Renováveis S.A.

A Statkraft Energias Renováveis S.A., constituída em 19 de maio de 1995, tem por objeto (i) a participação em outras sociedades nas áreas de geração de energia elétrica originada de fontes renováveis e operação e manutenção de usinas de geração de energia elétrica, (ii) a prestação de serviços de assessoria, consultoria, administração, gerenciamento e supervisão, nas suas áreas de atuação; e (iii) a implementação, propriedade, financiamento e operação de projetos de energia renovável, com foco naqueles de geração de energia hidrelétrica, eólica e solar.

A Companhia atua de maneira integrada, possuindo experiência em todo o ciclo de negócio, desde a execução de inventários, passando pelo licenciamento, modelagem econômico-financeira, financiamento, acompanhamento da construção, até a operação de empreendimentos de geração de energia, nas fontes de energia renovável em que atua.

Além da operação e implantação de seus empreendimentos, as atividades da Statkraft Energias Renováveis S.A. buscam o constante desenvolvimento de novos projetos, visando garantir o crescimento futuro da empresa.

Atualmente a Companhia detém 34 ativos operacionais de geração de energia em fontes renováveis (eólica e hidrelétrica), dentre os quais, 30 são controlados pela Statkraft. Tais ativos são compostos por 14 usinas hidrelétricas, participações minoritárias em 4 usinas hidrelétricas, 1 usina eólica no estado de Sergipe e outros 2 complexos eólicos no estado da Bahia, sendo um formado por 3 usinas e o outro em fase final de construção. Com isso, perfazendo a capacidade instalada própria em operação de 1.120,2 MW, dos quais 410,4 MW referentes aos ativos já em operação de VSE, cuja operação teve início em dezembro de 2022. Vale destacar ainda que, a companhia possui portfólio de projetos em desenvolvimento relacionados à energia eólica e solar num total adicional de 416,1 MW.

A Companhia iniciou em janeiro de 2021 a construção do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugenia o qual adicionará 518,7 MW a sua capacidade instalada de geração de energia. A construção encontra-se em andamento e o início da operação das usinas será em etapas, sendo que 410,4 MW referentes às controladas Oslo I, II, III, IV, V, VI, VIII, IX, X e Serra da Mangabeira do projeto VSE entraram em operação entre dezembro de 2022 e junho de 2024. A previsão de entrada em operação comercial dos demais 108,3 MW referentes aos parques eólicos do projeto está para o terceiro trimestre de 2024.

Adicionalmente, na data de 30 de maio de 2022, iniciou-se as atividades de construção do Projeto Eólico Morro do Cruzeiro, localizados no município de Brotas, estado da Bahia, com capacidade instalada de 79,8 MW, cuja entrada em operação está prevista para agosto de 2024.

Em 21 de dezembro de 2023 foi aprovado pela Administração da Companhia o Projeto Solar Híbrido, que consiste na instalação de usinas solares fotovoltaicas junto aos parques eólicos de Ventos de Santa Eugênia, Morro do Cruzeiro e Brotas de Macaúbas. A localidade deste projeto é estratégica e visa a complementariedade das fontes solares e eólica, considerando que grande parte da energia eólica é gerada no período noturno, enquanto a geração solar ocorre diurnamente, sendo dessa forma possível aproveitar ao máximo a infraestrutura de transmissão de energia elétrica. Adicionalmente, será instalado um projeto piloto de bateria com 1MWh / 4MWh que terá como objetivo captar a energia excedente e injetá-la no sistema elétrico nacional em momentos que existam maior disponibilidade de escoamento de energia.

No total, serão instalados 394.200 módulos fotovoltaicos, com uma potência de 268 MWp e 228 MW. Neste projeto, estão sendo utilizadas estruturas móveis que rastreiam o sol durante o dia, maximizando a geração dos módulos solares. A construção teve início em junho de 2024 e está prevista para ser concluída ao longo de 2025.

No dia 29 de dezembro de 2023 a Companhia concluiu junto a EDP Renováveis Brasil S.A. ("EDPR") a aquisição de dois parques eólicos operacionais no Estado do Rio Grande do Norte, com isso, a Statkraft passou a deter 100% das ações das sociedades Jerusalém Holding S.A., Central Eólica Boqueirão I S.A. e Central Eólica Boqueirão II S.A., anteriormente detidas pela EDP. Os parques possuem juntos o total de 260,4 MW de capacidade instalada, com autorização até 2053.

RESPONSABILIDADE AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA (ASG)

Em 2023, foi criada na esfera executiva, uma diretoria de Sustentabilidade para a tomada de decisões estratégicas e definições de prioridades em sustentabilidade. Para o desdobramento das ações, a empresa criou grupos de trabalho multidisciplinares que discutirão temas extremamente relevantes como mudanças climáticas, biodiversidade, direitos humanos, cadeia de fornecimento sustentável e comunidades. Dessa forma, a Companhia continuamente trabalha para otimizar oportunidades, gerenciar riscos e reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação. Em linha com seu compromisso global de neutralização de emissões de gases de efeito estufa, em 2023 a Statkraft conduziu no Brasil o seu segundo Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa - GEE. Com isso, a Companhia e o Grupo Statkraft, que compreende as empresas detidas pela Controladora da SKER, vai além do seu papel estratégico na transição energética para a urgente redução de emissões atmosféricas por meio de energia renovável, mantendo-se como a maior geradora de energia limpa no continente europeu e um dos principais agentes contribuintes para a descarbonização do setor energético no mundo. Sendo uma empresa comprometida com a gestão ambiental, o Grupo Statkraft utiliza metodologias e padrões internacionais para gerenciar e mitigar riscos ambientais de suas operações. Para isso, possui um Sistema de Gestão Integrado (SGI) que busca a conformidade com os requisitos legais e a eficiência operacional do seu negócio visando sempre a redução do impacto ambiental e o uso sustentável dos recursos naturais.

1 – Estrutura Societária da Holding e suas participações



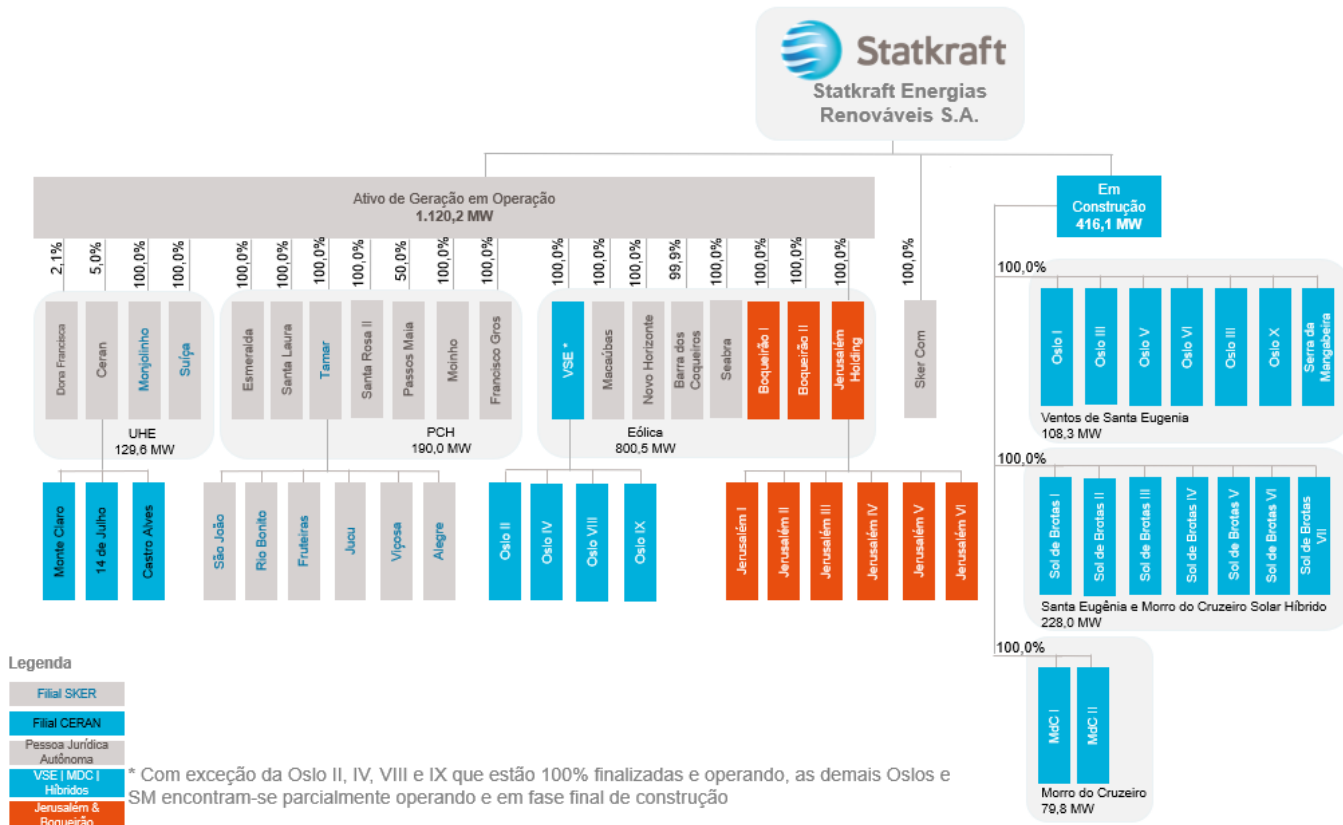
A Statkraft Energias Renováveis S.A. é uma holding de Sociedades de Propósito Específico (SPEs) que possui uma matriz energética com capacidade instalada em operação de 1.120,2 MW, compreendendo 34 ativos operacionais.

Adicionalmente, possui projetos eólicos em fase final de construção que, após concluídos, adicionarão um total de 188,1 MW de capacidade instalada, sendo 108,3 MW do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia e 79,8 MW do Complexo Eólico Morro do Cruzeiro.

Destaca-se ainda que a empresa possui 228,0 MW em fase inicial de construção referentes aos Projetos Santa Eugênia e Morro do Cruzeiro Solar Híbrido.

A companhia ainda constituiu a Statkraft Comercialização de Energia S.A. (SKER COM) com o objetivo de facilitar a gestão do portfólio atual, dos projetos em desenvolvimento e daqueles que constam no pipeline da companhia, representando-os frente ao mercado, realizando hedges e otimizando o resultado da Statkraft.

A Statkraft tem como estratégia ser detentora de portfólios flexíveis de geração renovável por meio do desenvolvimento dos seus próprios projetos. A companhia possui como parte de sua estratégia viabilizar aquisições seletivas de projetos, em mercados priorizados.



2 – Governança Corporativa



A Companhia adota padrão de governança corporativa, em consonância com as Companhias abertas e listadas, contando com Conselho de Administração, Auditoria Externa, Área de Relações com Investidores e Área de *Compliance* com linha de reporte para a Matriz.

A governança corporativa da Statkraft está refletida nas suas práticas de gestão e em seu Estatuto Social. O seu Capital Social é composto exclusivamente por Ações Ordinárias. A Companhia também está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula Compromissória constante no Estatuto Social.

AÇÕES DE COMPLIANCE

A Statkraft possui práticas de governança que visam a conformidade legal e com os valores e princípios da empresa, o que inclui a ética e a integridade em tudo o que faz. A área de *Compliance* é responsável por desenvolver e implementar o Programa de Integridade, o qual reforça o compromisso da empresa em estar aderente às legislações aplicáveis, ao seu Código de Conduta e às políticas e procedimentos internos. Também, em garantir a disseminação da cultura de ética e práticas de *compliance* através de planos de comunicação, atividades e treinamentos; a relevância do *tone from the top*; assim como, garantir as práticas de avaliação recorrente de riscos de *compliance*, monitoramentos e *due diligence* de terceiros.

A Statkraft possui um Código de Conduta aprovado pelo Conselho de Administração que, em linha com seus valores, formaliza as diretrizes quanto a conduta esperada de seus colaboradores. É um mesmo Código aplicável a todas as empresas do grupo, disponível em diferentes línguas ao qual todos os colaboradores, independentemente de cargo,



função ou localidade, possuem o dever de conhecer e aderir. O Código de Conduta da Statkraft é periodicamente revisado, tendo sua última atualização ocorrida no final do ano de 2023.

Adicionalmente ao Código de Conduta, a Statkraft possui um Guia de Ética nos Negócios, onde contempla 8 principais regras de comportamento que abrangem: anticorrupção, presentes e hospitalidades, entidades e funcionários públicos e outras partes interessadas, conflito de interesses, concorrência leal, parceiro comercial e *due diligence* de integridade, fraude, confidencialidade e orientações e denúncias. Anualmente, os colaboradores são devidamente treinados a respeito de tais diretrizes. Os esforços de treinamento e comunicação, que incluem campanhas e atividades internas, são ações contínuas do Programa de Integridade da Statkraft.

Anualmente, a área de Compliance realiza a avaliação de riscos de conformidade da Companhia, que tem como objetivo identificar fragilidades no programa de integridade e prevenir desvios ao Código de Conduta e regras de ética nos negócios.

A Statkraft busca sempre manter relações com parceiros de negócios e diferentes públicos de relacionamento pautadas pela legalidade e conformidade. Além do Código de Conduta para colaboradores, possui um Código de Conduta para Fornecedores, recentemente atualizado e aprovado pelo Conselho de Administração, que contempla as diretrizes de conduta esperadas dos seus parceiros de negócios. Este documento faz parte, de forma mandatória, também dos contratos firmados com os terceiros.

A área de *Compliance* atua de maneira independente das áreas de negócio e seu reporte é direto para a Matriz Global na Noruega, garantindo a conformidade ética e legal na Companhia.

A Statkraft possui um Canal de Denúncias disponível 24h por dia, 7 dias por semana, para colaboradores e terceiros à empresa poderem reportar suas suspeitas ou o conhecimento de uma irregularidade às suas regras internas ou à legislação. As denúncias podem ser anônimas, todas as denúncias são avaliadas e tratadas com confidencialidade e são armazenadas em ambiente seguro. O denunciante de boa-fé é protegido de retaliação e recebe *feedback* da conclusão da apuração. Todos os reportes realizados pelo Canal de Denúncias são avaliados pela Auditoria Corporativa, um órgão independente com reporte ao Conselho de Administração na Noruega.

RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS

Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja condenação não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, bem como aqueles que não constituem obrigações presentes, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

Como parte do processo de integração ao Grupo Statkraft, após a aquisição pelo Grupo do controle majoritário da Companhia SKER, em 13 de julho de 2015, o Grupo realizou uma investigação interna relacionada a Companhia e suas subsidiárias, sendo que o verificado durante ela foi informado às autoridades competentes durante o exercício de 2016. Em 15 de outubro de 2021, a Companhia firmou um Acordo de Leniência com o poder público federal para um dos casos denunciados e realizou o pagamento de R\$18.019 em multas e ressarcimento de vantagens indevidas obtidas antes da aquisição do controle acionário pela Statkraft, na avaliação da Companhia, não há expectativa de desembolsos futuros.

Em 10 de fevereiro de 2023, a Moinho S.A. subsidiária integral da SKER, bem como Passos Maia Energética S.A., controlada em conjunto da Companhia, firmaram um Acordo de Leniência com o poder público do estado de Minas Gerais para um dos casos denunciados e realizaram o pagamento de R\$9.744 e R\$24.073, respectivamente, em multas e ressarcimentos de vantagem indevidas obtidas antes da aquisição do controle acionário pela Statkraft.

A Companhia e diversos outros réus são Parte em ação civil pública ajuizada pela Associação Nacional Independente dos Participantes e Assistidos da FUNCEF (“ANIPA”) que tem por objetivo reconhecer supostos prejuízos causados aos participantes da citada Associação por má administração dos recursos pela FUNCEF. O montante requerido na ação é de R\$ 8.200, milhões, inexistindo individualização de valores por réu. Neste momento, fase inicial de instrução processual, não é possível estimar se haverá qualquer impacto para a

Companhia, tampouco o valor aproximado de condenação, caso haja. Desta forma o processo remanesce classificado com a avaliação de risco possível, e ilíquida.

A Companhia é ré, entre outros, na ação civil pública cumulada com ação por ato de improbidade administrativa ajuizada inicialmente pelo Ministério Público Federal, e atualmente pelo Ministério Público do Estado de Santa Catarina (em razão de declínio de competência), em virtude de supostos atos de improbidade administrativa na obtenção das licenças ambientais de instalação de usinas eólicas do Parque de Água Doce, no valor histórico de R\$ 1.300 milhões. Esta ação judicial tem avaliação de perda possível indicada pelos seus patronos, sendo, contudo, ilíquida para a fase processual em que se encontra o processo.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Resolução CVM Nº 80/22, informamos que a Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal consultar os auditores independentes Pricewaterhouse Coopers Auditores Independentes LTDA (PWC), no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha a afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. As práticas da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes asseguram que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

No período findo em 30 de junho de 2024, a PWC não prestou outros serviços além daqueles relacionados à auditoria independente da Companhia.

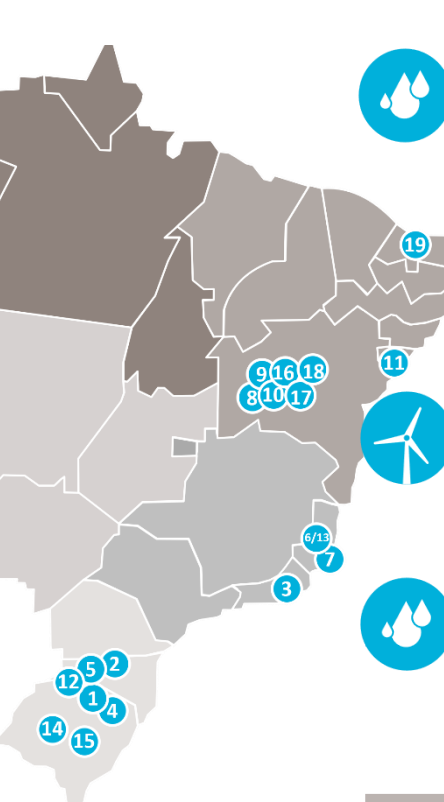
3 – Empreendimentos em operação e construção



Com suas ações pautadas pela ética e transparência, a Statkraft é a primeira geradora de energia a oferecer energia renovável rastreável. Com o certificado Internacional de Energia Renovável (I-REC), a Companhia garante a origem da energia e sustentabilidade de sua operação, com respeito às regras e aos procedimentos da *International REC Standard*, que é um sistema global de rastreamento de atributos de energia renovável.

O objetivo é manter seus ativos sempre operacionais e competitivos no mercado de energia, com foco em análise de desempenho e em proporcionar históricos de dados operacionais e estratégias para a melhoria contínua. Assim, a Statkraft prioriza seus investimentos na otimização dos ativos, com base no processo de análise de condição e manutenção preditiva, bem como análise de risco e criação de valor. Focando sempre no máximo aproveitamento e uso dos recursos energéticos renováveis, a água e vento.

A Statkraft Energias Renováveis S.A. é uma holding de Sociedades de Propósito Específico (SPEs) que possui uma matriz energética com capacidade instalada total de 1.536,3 MW, dos quais 1.120,2 MW estão em operação e 416,1 MW estão em construção.



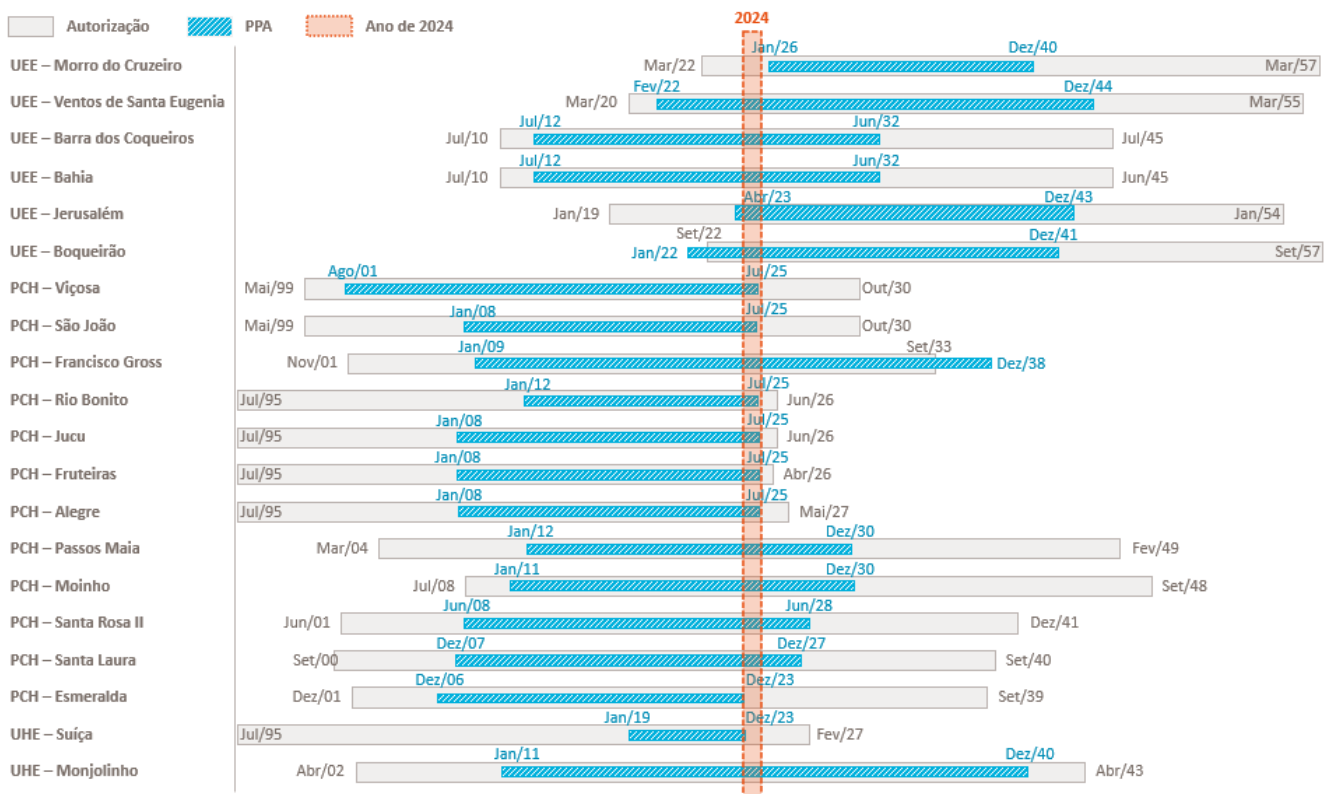
	Participação Statkraft (%)	Potência Instalada Usina (MW)	Potência Instalada Statkraft (MW)
GERAÇÃO PCH		202,54	190,04
1. Esmeralda	100%	22,20	22,20
2. Santa Laura	100%	15,00	15,00
3. Santa Rosa II	100%	30,00	30,00
4. Moinho	100%	13,70	13,70
5. Passos Maia	50%	25,00	12,50
6. Tamar			
- Viçosa	100%	4,50	4,50
- São João	100%	25,00	25,00
- Alegre	100%	2,06	2,06
- Fruteiras	100%	8,74	8,74
- Jucu	100%	4,84	4,84
- Rio Bonito	100%	22,50	22,50
7. Santa Fé	100%	29,00	29,00
GERAÇÃO UEE		800,49	800,49
8. Macaúbas	100%	35,07	35,07
9. Seabra	100%	30,06	30,06
10. Novo Horizonte	100%	30,06	30,06
11. Barra dos Coqueiros	99,99%	34,50	34,50
16. VSE	100%	410,40	410,40
19. Jerusalém e Boqueirão	100%	260,40	260,40
GERAÇÃO UHE		594,34	129,64
12. Monjolinho	100%	74,00	74,00
13. Tamar – Suiça	100%	35,34	35,34
14. Ceran			
- Monte Carlo	5%	130,00	6,50
- Castro Alves	5%	130,00	6,50
- 14 de Julho	5%	100,00	5,00
15. Dona Francisca	2,1%	125,00	2,30
EM OPERAÇÃO		1.597,37	1.120,17
EM CONSTRUÇÃO		416,1	416,1
16. Complexo Eólico VSE	100%	108,3	108,3
17. Morro do Cruzeiro	100%	79,80	79,80
18. Santa Eugênia e Morro do Cruzeiro Solar Híbrido	100%	228,00	228,00
EM OPERAÇÃO + CONSTRUÇÃO		2.013,47	1.536,27

COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA

A Statkraft comercializa energia, principalmente, por meio de Contratos de Compra e Venda de Energia (PPA) de longo prazo. Esses PPAs são reajustados anualmente por inflação e firmados com clientes com sólida classificação de crédito, proporcionando fluxo de caixa previsível e crescente.

Parte relevante da garantia física dos nossos empreendimentos em operação está comercializada.

A figura a seguir demonstra a energia contratada pelas subsidiárias da Statkraft Energias Renováveis S.A. por concessão / autorização, já considerando o período de extensão garantido pelas leis nº14.052/2020 e 14.120/2021 e pelas resoluções da ANEEL: Resolução Normativa nº 895/2020, Resolução Homologatória nº 2.919/2021, Resolução Homologatória nº 2.932/2021, Resolução Autorizativa nº 12.255/2022, Resolução Homologatória nº 3.242/2023 e Resolução Autorizativa nº 14.896/2023.

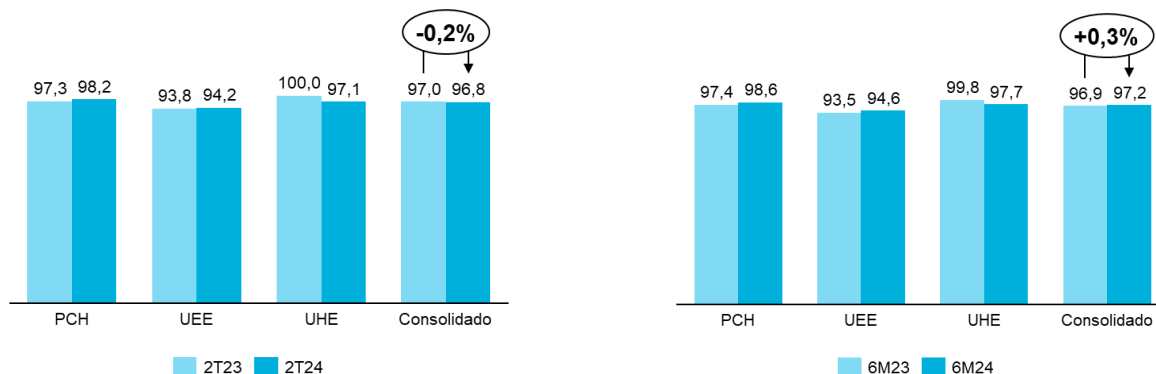


DISPONIBILIDADE MÉDIA GERAL NO SISTEMA INTEGRADO NACIONAL

No 2T24, as usinas controladas e operadas integralmente pela Statkraft alcançaram índice de disponibilidade técnica ponderada de **96,8%**, representando uma **redução de 0,2 p.p.** em comparação com o 2T23. Esta redução é decorrente, principalmente, pela menor disponibilidade técnica da Usina eólica de Barra do Coqueiros, devido a substituição do ramal de média tensão subterrâneo da UHE Monjolinho, devido a manutenção no Gerador, parcialmente compensado pela melhora nas disponibilidades das PCHs e o complexo eólico de Brotas de Macaúbas em função da redução de paradas técnicas para manutenções não programadas.

Já nos 6M24, a disponibilidade técnica ponderada apurada foi de **97,2%**, representando um **crescimento de 0,3 p.p.** em comparação com o 6M23. Este aumento é decorrente, principalmente, da melhora nas disponibilidades das PCHs e o complexo eólico de Brotas de Macaúbas em função da redução de paradas técnicas para manutenções não programadas. Este efeito foi parcialmente compensado pela menor disponibilidade técnica da eólica de Barra do Coqueiros devido a substituição do ramal de média tensão subterrâneo e Monjolinho devido a manutenção no Gerador. Os gráficos abaixo demonstram a disponibilidade técnica média ponderada dos ativos¹ (%) e contempla a participação de Passos Maia.

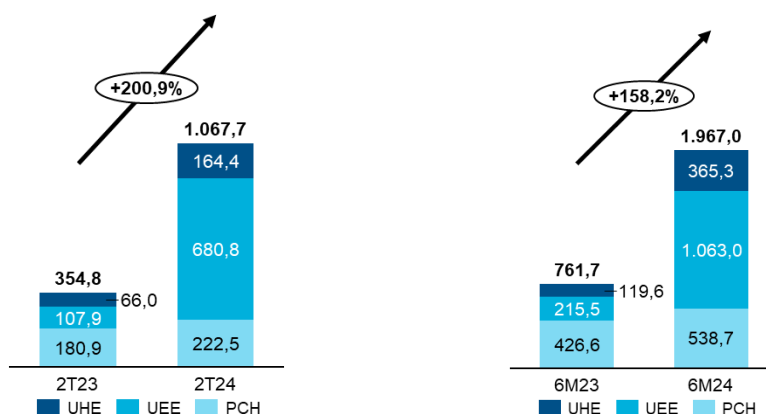
1 – Não contemplam as eólicas de Ventos de Santa Eugênia, Boqueirão e Jerusalém.



PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

A produção de energia elétrica das usinas controladas e operadas integralmente pela Statkraft foi de 1.067,7 GWh no 2T24, apresentando crescimento de **200,9%**, na comparação com o 2T23, principalmente, devido a entrada parcial em operação de Ventos de Santa Eugênia, a contabilização da produção dos ativos Jerusalém e Boqueirão adquiridos no fim de 2023 e melhora na produção das UHEs e PCHs em função da melhor hidrologia no período e melhora da disponibilidade dos ativos.

Já nos 6M24, a produção de energia elétrica foi de 1.967,0 GWh, apresentando crescimento de **158,2%**, na comparação com o 6M23. Tal variação é explicada pelos mesmos motivos detalhados no parágrafo anterior, referente ao 2T. Os gráficos a seguir, demonstram a produção de energia elétrica em GWh e contemplam a participação de 50% de Passos Maia.



4 – Desempenho Econômico-Financeiro



RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

No 2T24 a receita operacional líquida somou R\$ 250,0 milhões, 7,2% maior do que a receita líquida apurada no mesmo período de 2023, quando o valor foi de R\$ 233,2 milhões. Já nos 6M24 a receita operacional líquida somou R\$ 497,7 milhões o que representa 6,6% de aumento em comparação ao mesmo período de 2023, quando a receita operacional líquida totalizou R\$ 466,7 milhões. Os componentes da receita operacional líquida e suas variações são tratados a seguir:

Receita Operacional Líquida (R\$ mil)	2T24	2T23	Var %	6M24	6M23	Var %
Receita Líquida Total	250.048	233.244	7,2%	497.718	466.740	6,6%
Fornecimento de energia	247.079	232.903	6,1%	494.523	466.211	6,1%
- Contrato de energia de reserva – CER	37.006	29.207	26,7%	69.218	58.415	18,5%
- Contrato de compra de energia regulada (CCEAR)	52.912	37.945	39,4%	103.921	78.700	32,0%
- Programa de Incentivo às Fontes Al. de Energia Elétrica (PROINFA)	35.594	37.057	-3,9%	71.219	74.778	-4,8%
- Contrato ambiente de contratação livre (ACL)	101.081	119.058	-15,1%	212.810	212.937	-0,1%
- Contrato Bilateral Regulado (CBR)	37.275	35.100	6,2%	71.483	69.809	2,4%
- Mercado de curto prazo (CCEE)	7.053	(1.128)	725,2%	12.223	18.327	-33,3%
- Tributos sobre a venda de energia elétrica	(23.842)	(24.336)	-2,0%	(46.351)	(46.755)	-0,9%
Outros serviços	2.969	341	770,7%	3.195	529	504,0%

Contrato de Energia de Reserva (CER)

Quando comparado com o mesmo período do ano anterior, em 2T24 houve aumento de R\$ 7,8 milhões e nos 6M24 houve aumento de R\$ 10,8 milhões, impactado, principalmente pelo reajuste de IPCA. As receitas decorrentes do contrato de energia de reserva (CER) são provenientes das usinas Eólicas: Energen, Macaúbas, Novo Horizonte e Seabra.

Contrato de Compra de Energia Regulada (CCEAR)

Os contratos apresentaram aumento de R\$ 14,9 milhões no 2T24 e R\$ 25,2 milhões nos 6M24 quando comparado com os mesmos períodos de 2023, devido, em sua maior parte aos efeitos da sazonalização dos contratos entre os meses, pelo reajuste contratual por inflação vinculado ao IPCA e pela operação dos ativos adquiridos de Jerusalém I e VI.

As receitas decorrentes do CCEAR são provenientes da UHE Monjolinho, PCH Santa Fé, SKER (ativos Tamar) e Jerusalém I e VI.

Programa de Incentivos às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA)

A redução de R\$ 1,4 milhões no 2T24 e de R\$ 3,6 milhões no 6M24, quando comparada aos mesmos períodos de 2023, deve-se essencialmente ao reajuste vinculado ao IGP-M, que nos últimos meses apresentou deflação.

As receitas decorrentes do PROINFA são provenientes das PCHs Esmeralda, Santa Laura e Santa Rosa, as quais adeririam ao seguro regulatório (Resolução Normativa nº 684/ANEEL), optando pelo produto SP100 o qual transfere 100% do risco hidrológico à distribuidora.

Contrato Ambiente de Contratação Livre (ACL)

A redução de R\$ 17,9 milhões no 2T24 quando comparado com o 2T23, e de R\$ 0,1 milhões no 6M24 quando comparado com o 6M23 deram-se, principalmente as estratégias de sazonalização.

As receitas decorrentes do ACL são provenientes da PCH Moinho, UHE Suíça e SKER (ativos Tamar), Boqueirão I e II, Jerusalém I a VI e comercializadora SKERCom.

Contrato Bilateral Regulado (CBR)

Os contratos apresentaram um aumento de R\$ 2,2 milhões no 2T24, e de R\$ 1,7 milhões nos 6M24, quando comprados aos mesmos períodos de 2023, principalmente pelo reajuste de inflação.

As receitas decorrentes do CBR são provenientes da SKER (ativos Tamar) e Cessão dos contratos de CERAN.

Mercado de Curto Prazo (CCEE)

O aumento de R\$ 8,1 milhões no 2T24 em comparação ao 2T23, e a redução de R\$ 6,4 milhões nos 6M24, quando comparados ao mesmo período do ano anterior, ocorreram principalmente, devido a diferença da posição energética do portfólio nos respectivos anos (principalmente relacionados a VSE e as hidráulicas), atrelado ainda à diferentes níveis de PLD e GSF observados.

Além disso, em 2024, as exposições negativas em Boqueirão I e II e Jerusalém I a VI impactaram o resultado do mercado de curto prazo (MCP). Também houve fatores não operacionais (encargos, recontabilizações, ajustes financeiros, saldo de liquidação por inadimplência etc.) que afetaram a contabilização energética ao comparar os períodos de 2024 e 2023.

CUSTOS OPERACIONAIS

Os custos operacionais no 2T24 totalizaram R\$ 124,7 milhões, representando um aumento de 19,1% na comparação com o 2T23, quando o valor foi de R\$ 104,7 milhões. No 6M24 os custos totalizaram R\$ 219,5 apresentando um aumento de 6,9% na comparação com o mesmo período de 2023, quando o valor total foi de R\$ 205,4 milhões.

Os componentes dos custos operacionais e suas variações são tratados a seguir:

Custos Operacionais (R\$ mil)	2T24	2T23	Var %	6M24	6M23	Var %
Custo Total	124.663	104.658	19,1%	219.526	205.368	6,9%
Custo do fornecimento de energia elétrica	116.193	100.597	15,5%	205.386	200.225	2,6%
- Depreciação e amortização	66.296	24.605	169,4%	107.214	52.460	104,4%
- Encargos setoriais	20.427	14.774	38,3%	40.910	28.201	45,1%
- Custo com compra de energia elétrica	9.405	55.745	-83,1%	34.555	109.492	-68,4%
- Seguro regulatório	1.917	1.715	11,8%	3.558	3.381	5,2%
- Outros custos de fornecimento de energia elétrica	18.148	3.758	382,9%	19.149	6.691	186,2%
Custo dos serviços prestados	3.911	4.061	-3,7%	6.351	5.143	23,5%
Partes Relacionadas	2.327	-	N/A	5.557	-	N/A
Custo de revenda de mercadorias	2.232	-	N/A	2.232	-	N/A

Depreciação e Amortização

O custo com depreciação e amortização totalizou R\$ 66,3 milhões no 2T24, aumento de R\$ 41,7 milhões em relação ao 2T23 quando totalizou R\$ 24,6 milhões. No 6M24 o total foi de R\$ 107,2 milhões representando aumento de R\$ 54,7 milhões na comparação com o mesmo período do ano anterior. Tal incremento é justificado pela entrada em operação de parte dos ativos de Ventos de Santa Eugênia e a inclusão dos complexos eólicos Jerusalém e Boqueirão, sendo este efeito parcialmente compensado pela extensão da vida útil dos ativos já em operação, relacionados a energia eólica.

Encargos Setoriais

O aumento de 38,3% no 2T24 e de 45,1% no 6M24, ambos quando comparados com os respectivos períodos de 2023, deram-se, essencialmente aos encargos relacionados ao início da operação de Ventos de Santa Eugênia (VSE), inclusão dos complexos eólicos Jerusalém e Boqueirão, além do maior custo com CFURH pelo aumento da geração nas usinas hidrelétricas, principalmente em Monjolinho.

Seguro Regulatório

Esta rubrica manteve-se estável, apresentando um pequeno aumento de R\$ 0,2 milhão no 2T24 em comparação ao 2T23. No 6M24, manteve o nível de variação, registrando R\$ 3,6 milhões contra R\$ 3,4 milhões no mesmo período do ano anterior.

Outros custos de fornecimento de energia elétrica

O aumento identificado nesta rubrica está associado aos serviços de terceiros prestados aos ativos do complexo eólico Ventos de Santa Eugênia, que em sua maioria iniciaram as operações ao longo de 2024, bem como às usinas recentemente incorporadas, Jerusalém e Boqueirão, adquiridas no final de 2023.

Custo dos serviços prestados

Neste grupo são apresentados os gastos relacionados a salários dos mantenedores das plantas e aos serviços de O&M prestados pela Controladora para suas subsidiárias.

Partes Relacionadas

Nesta sessão, estão sendo detalhadas as cobranças dos serviços prestados pela matriz, na Noruega, para atividades e projetos no Brasil.

DESPESAS (RECEITAS) GERAIS

As despesas/receitas gerais da companhia, no 2T24 totalizaram R\$ 73,2 milhões, apresentando um crescimento de R\$ 66,7 milhões, na comparação com o 2T23, quando totalizou R\$ 6,4 milhões. No 6M24, a variação foi de R\$ 141,9 milhões, apresentando um aumento na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Os componentes das despesas (receitas) operacionais e suas variações são tratados a seguir:

Despesas Gerais (R\$ mil)	2T24	2T23	Var %	6M24	6M23	Var %
Despesas Totais	73.155	6.451	1034,0%	140.160	(1.686)	-8413,2%
- Gerais e Administrativas totais	71.525	33.970	110,6%	136.843	64.393	112,5%
- Salários e encargos	22.259	13.032	70,8%	43.259	26.618	62,5%
- Gerais e administrativas	15.618	13.342	17,1%	37.519	23.553	59,3%
- Partes Relacionadas	20.383	-	N/A	34.928	-	N/A
- Remuneração dos administradores	2.312	2.223	4,0%	6.193	5.943	4,2%
- Encargos setoriais	2.488	1.158	114,9%	5.077	2.189	131,9%
- Depreciação e amortização	1.725	764	125,8%	1.725	1.555	10,9%
- Com estudos em desenvolvimento	2.740	3.451	-20,6%	4.142	4.535	-8,7%
- Outras despesas (receitas)	5.630	(27.519)	-120,5%	7.317	(66.079)	-111,1%

Salários e encargos

As despesas com salários e encargos no 2T24 totalizaram R\$ 22,3 milhões, representando aumento de R\$ 9,2 milhões em relação ao 2T23, quando o valor foi de R\$ 13,0 milhões. No 6M24 as despesas totalizaram R\$ 43,3

apresentando um aumento de R\$ 16,6 milhões na comparação com o mesmo período de 2023, quando o valor total foi de R\$ 26,6 milhões.

Este aumento se deve essencialmente à: (i) reestruturação estratégica realizada globalmente pelo grupo, (ii) pelo início das operações de Ventos de Santa Eugênia, causando uma redução nas horas capitalizáveis, (iii) ao crescimento do total de funcionários alinhado com o plano de crescimento da Companhia.

Gerais e administrativas

No 2T24, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 15,6 milhões, representando aumento de R\$ 2,3 milhões em relação ao 2T23, quando o valor foi de R\$ 13,3 milhões. No 6M24 as despesas totalizaram R\$ 37,5 milhões, apresentando um aumento de R\$ 13,9 milhões na comparação com o mesmo período de 2023, quando o valor total foi de R\$ 23,5 milhões.

Tal incremento é justificado por: (i) gastos de meio ambiente relacionados aos projetos em construção, (ii) aumento de gastos com serviços de terceiros relacionados aos complexos eólicos de Jerusalém e Boqueirão, que não constavam no portfólio da Companhia em 2023; (iii) aumento com gastos com arrendamento de terras relacionados aos complexos eólicos de Jerusalém e Boqueirão.

Partes Relacionadas

Nesta sessão, estão sendo detalhadas as cobranças dos serviços prestados pela matriz, na Noruega, para atividades e projetos no Brasil.

Remuneração dos Administradores

Nesta rubrica são contabilizadas as despesas relativas à remuneração dos Administradores da Companhia, Conselheiros de Administração e Conselheiros Fiscais (quando aplicável). No 2T24 os valores apurados, apresentam aumento de R\$ 0,1 milhão quando comparado com o mesmo período do ano anterior decorrente. No 6M24 comparado ao mesmo período do ano anterior, apresenta aumento de 0,2 milhão justificado pelos reajustes anuais pela inflação, atenuados pela saída dos conselheiros por parte do ex-acionista minoritário da Companhia.

Encargos Setoriais

As despesas com encargos setoriais no 2T24 totalizaram R\$ 2,5 milhões, representando aumento de R\$ 1,3 milhões em relação ao 2T23, quando o valor foi de R\$ 1,2 milhões. No 6M24 as despesas totalizaram R\$ 5,1 milhões apresentando um aumento de R\$ 2,9 milhões na comparação com o mesmo período de 2023, quando o valor total foi de R\$ 2,2 milhões.

Tal incremento é justificado pelo aumento de taxas regulatórias envolvendo ANEEL, CFURH, TFSEE, atrelados ao aumento nos volumes de energia.

Estudos e Desenvolvimento

Esta linha contempla os gastos com desenvolvimento de projetos e segue alinhado com a estratégia de crescimento da companhia.

Outras despesas (receitas)

O resultado decorrente de outras despesas ou receitas no 2T24 e no acumulado do 6M24 foi impactado, principalmente, quando comparado aos mesmos períodos de 2023, pela reversão da provisão de mútuo reconhecida no 1T23, bem como a indenização do sinistro reconhecido na PCH São João, que ocorreu no 2T23.

RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

No 2T24 o resultado de participação societárias totalizou uma receita de R\$ 4,7 milhões, apresentando uma redução de R\$ 2,3 milhões. Já no 6M24 o total de participação societária foi de R\$ 9,1 milhões, representando uma redução de R\$ 4,1 milhões.

Equivalência Patrimonial

Composto pelo resultado das subsidiárias Passos Maia Energética S.A. (50%) e CERAN (5%), sendo esta considerada como investimento em coligada sob o método de equivalência patrimonial, alterando assim seu método de classificação desde junho de 2022.

RESULTADO FINANCEIRO

No 2T24 o resultado financeiro correspondeu a uma despesa líquida de R\$ 17,6 milhões, redução de R\$ 32,8 milhões na comparação com o mesmo período de 2023. Já no 6M24 o resultado financeiro totalizou uma despesa de R\$ 40,0 milhões, uma redução de R\$ 91,0 milhões quando comparado ao mesmo período do ano anterior, quando o resultado financeiro correspondeu a uma receita líquida de R\$ 51,0 milhões. Os componentes do resultado financeiro e suas variações são tratados a seguir:

Resultado Financeiro (R\$ mil)	2T24	2T23	Var %	6M24	6M23	Var %
Receitas financeiras	20.869	21.450	-2,7%	40.087	75.751	-47,1%
- Com aplicações financeiras (i)	20.672	15.168	36,3%	39.478	45.358	-13,0%
- Juros sobre contrato de mútuo (ii)	-	6.185	-100,0%	188	30.190	-99,4%
- Outras receitas financeiras	197	97	103,1%	421	203	107,4%
Despesas financeiras	(38.471)	(6.227)	517,8%	(80.082)	(24.709)	224,1%
- Com financiamentos (iii)	(27.132)	(7.295)	271,9%	(52.515)	(15.196)	245,6%
- IOF, multa e juros sobre tributos (iv)	(270)	(404)	-33,2%	(8.965)	(685)	1208,8%
- Variação monetária passiva (v)	(5.728)	(38)	14973,7%	(6.032)	(92)	6456,5%
- Concessões a pagar e outras despesas (vi)	(3.147)	(342)	820,2%	(5.885)	(3.949)	49,0%
- Juros sobre contrato de mútuo (vii)	-	-	N/A	-	(1.993)	-100,0%
- Juros sobre arrendamento mercantil (viii)	(444)	(56)	692,9%	(1.323)	(61)	2068,9%
- Provisão para perda ao valor recuperável de ativos financeiros	(368)	(370)	-0,5%	(792)	(756)	4,8%
- Outras despesas financeiras	(1.382)	2.278	-160,7%	(4.570)	(1.977)	131,2%
Resultado Financeiro	(17.602)	15.223	-215,6%	(39.995)	51.042	-178,4%

Receitas Financeiras

No 2T24 as receitas financeiras atingiram R\$ 20,9 milhões, representando redução de R\$ 0,6 milhão na comparação com o 2T23. Já no 6M24 a receita financeira totalizou R\$ 40,1 milhões, apresentando uma redução de R\$ 35,7 milhões quando comparado ao mesmo período de 2023. Tal variação é decorrente, principalmente, (i) do menor rendimento sobre aplicações financeiras em função do menor saldo médio de caixa afetado também pela menor taxa básica de juros, e (ii) reversão dos juros sobre o contrato de mútuo ocorrido no 1T23.

Despesas Financeiras

No 2T24 as despesas financeiras totalizaram o valor de R\$ 38,4 milhões, apresentando um aumento de R\$ 32,2 milhões na comparação com 2T23. Já no 6M24 a companhia registrou despesa financeira no valor de R\$ 80,1 milhões, apresentando um aumento de R\$ 37,3 milhões, quando comparado ao mesmo período de 2023. Os impactos nessa rubrica estão descritos a seguir: (iii) aumento nas despesas com financiamentos devido ao incremento dos contratos de financiamento dos complexos Jerusalém e Boqueirão, bem como ao início das operações de VSE, que resultaram na reclassificação dos custos com empréstimos como despesas operacionais, e não mais como investimentos; (iv) pagamento de IOF sobre reversão de AFAC referente à integração dos complexos Jerusalém e Boqueirão; (v) variação monetária passiva relacionado aos serviços de partes relacionadas; (vi) Concessões a pagar e outras despesas relacionadas às atualizações de UBP afetadas em 2023 pela deflação do IGPM; (vii) redução nas despesas com juros sobre contrato de mútuo devido a reversão ocorrida no 1T23; (viii) aumento decorrente de re-mensurações dos ativos de arrendamentos.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Statkraft optou pela apuração do resultado tributável observando a sistemática do lucro real nas empresas SKER e SKER COM. As demais empresas controladas optaram pelo regime de lucro presumido para apuração do IRPJ e da CSLL incidente sobre o resultado tributável. No 2T24 o imposto de renda e a contribuição social somaram saldo negativo de R\$ 16,9 milhões, uma redução comparada ao 2T23 de 46,3%.

No 6M24 esta rubrica somou um saldo negativo de R\$ 24,7 milhões, apresentando uma redução de 53,4% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, pautado, além do menor lucro realizado no período de 2024, também, pela reversão do contrato de mútuo, ocorrido no 1T23, que impactou a base de cálculo de IR e CSLL no respectivo período.

LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO

No 2T24 foi registrado lucro líquido de R\$ 22,3 milhões, comparado a um lucro líquido de R\$ 112,8 milhões registrados no 2T23. Já no 6M24 o lucro líquido totalizou R\$ 82,5 milhões, registrando uma redução de 69,9% quando comparado ao 6M23, quando totalizou R\$ 274,3 milhões. Embora tenha havido um aumento no lucro bruto durante o período, o resultado de 2024 foi impactado por despesas mais altas. Além disso, 2023 foi beneficiado por dois eventos não recorrentes: (i) a reversão de um contrato de mútuo, que gerou uma receita não operacional significativa, e (ii) o reembolso referente ao sinistro ocorrido na PCH São João. No primeiro trimestre de 2024, houve também um aumento nas despesas financeiras devido principalmente ao incremento dos contratos de financiamento do complexo Jerusalém e Boqueirão bem como início das operações de VSE.

EBITDA E MARGEM EBITDA – conforme Instrução CVM 527

O EBITDA no 2T24 totalizou R\$ 124,9 milhões, uma redução de 19,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado foi negativamente impactado pelo recebimento do seguro relacionado ao sinistro da PCH São João no 2T23, bem como pelos gastos com partes relacionadas em 2024.

Para proporcionar uma visão mais clara do desempenho operacional, apresentamos também o EBITDA recorrente, que desconsidera: (i) o efeito do recebimento do seguro da PCH São João reconhecido no 2T23; e (ii) a reversão do contrato de mútuo reconhecida no 1T23.

Com estes ajustes, o EBITDA recorrente no 2T24 totalizou R\$ 125,0 milhões, representando uma redução de 2,5% em comparação ao mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA no 2T24 apresentou uma redução de 16,3 p.p. em relação ao 2T23, enquanto a margem EBITDA recorrente teve uma variação negativa de 5,0 p.p.

EBITDA (R\$ mil)	2T24	2T23	Var %	6M24	6M23	Var %
Lucro líquido do período	22.355	112.776	-80,2%	82.491	274.339	-69,9%
(+) Tributos sobre o lucro (IR/CSLL)	16.978	31.592	-46,3%	24.678	53.011	-53,4%
(+) Despesas financeiras líquidas	17.602	(15.223)	-215,6%	39.995	(51.042)	-178,4%
(+) Depreciação, amortização	68.021	25.369	168,1%	108.939	54.015	101,7%
(+) Operação descontinuada	-	-	N/A	-	-	N/A
EBITDA – ICVM nº 527	124.956	154.514	-19,1%	256.103	330.323	-22,5%
(-) Reversão contrato Mútuo	-	-	N/A	-	(38.600)	-100,0%
(-) Sinistro PCH São João	-	(26.300)	-100,0%	-	(26.300)	-100,0%
EBITDA – Recorrente	124.956	128.214	-2,5%	256.103	265.423	-3,5%
Receita Líquida	250.048	233.244	7,2%	497.718	466.740	6,6%
Margem EBITDA (%)	50,0%	66,2%	-16,3 p.p	51,5%	70,8%	-19,3 p.p
Margem EBITDA recorrente (%)	50,0%	55,0%	-5,0 p.p	51,5%	56,9%	-5,4 p.p

A Administração da Companhia entende que o acompanhamento do EBITDA e da margem EBITDA, é uma das métricas adequadas para análise do desempenho da Companhia, pois, ao excluir despesa financeira e depreciação de seus resultados, permitem a comparação da Companhia com outras empresas do mesmo setor de atuação.

5 – Perfil do Endividamento



A Companhia prioriza financiamentos de longo prazo, em moeda nacional, com custos competitivos, com o objetivo de fazer frente aos elevados investimentos requeridos na implantação dos seus projetos de geração de energia, na categoria *project finance* com receita e estrutura de garantias atreladas ao período da sua amortização.

Para suportar aquisições de ativos já em operação, ou mobilização de atividades de construção, a Companhia também poderá optar por financiamentos de médio prazo.

A Administração entende que tais iniciativas fortalecem a estrutura de capital da Companhia, tornando um perfil de endividamento adequado ao ciclo de investimentos.

Em dezembro de 2020, a Companhia celebrou junto ao BNB – Banco do Nordeste do Brasil S.A. - contratos de financiamento de até R\$ 1.063,0 milhões, no nível das investidas constituídas para o projeto do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia. Os contratos possuem carência de 3 anos com juros capitalizados e prazo total de 24 anos. O custo médio ponderado dessa captação é de 1,2531% a.a. adicionado ao IPCA.

Em 09 de março de 2022 o Grupo celebrou junto ao BNB contratos de financiamento no montante de R\$ 257,0 milhões, no nível das investidas constituídas para o projeto Morro do Cruzeiro. Os contratos possuem carência de 3 anos com juros capitalizados e prazo total de 22 anos. O custo desta captação foi de 3,6113% a.a. adicionados ao IPCA.

Em 29 de dezembro de 2023, o Grupo celebrou junto ao BNB contratos de financiamento no montante total de R\$ 380,0 milhões, no nível das investidas constituídas para os projetos Santa Eugênia e Morro do Cruzeiro Solar Híbrido. Destes R\$ 380,0 milhões, R\$ 350,0 milhões diretamente relacionados ao banco e R\$ 30,0 milhões contratados através de uma linha junto à AFD (Agência Francesa de Desenvolvimento), tendo o BNB como agente financeiro. Os contratos possuem carência de 2 anos e prazo total de 20 anos. O custo de captação é de 4,0195% a.a. adicionados ao IPCA para a linha contratada diretamente junto ao BNB (R\$ 350,0 milhões) e de 11% a.a. adicionados ao IPCA para o montante em que o banco é agente (R\$ 30,0 milhões). No dia 19 de Julho de 2024 ocorreu o primeiro desembolso no valor de R\$ 107,0 milhões.

Em 29 de dezembro de 2023 a Companhia celebrou junto a EDPR a aquisição das sociedades Central Eólica Boqueirão I S.A. e Central Eólica Boqueirão II S.A., as quais detém financiamento contratado junto ao Banco do Brasil no montante de R\$ 216,0 milhões dos quais 100% já foram desembolsados no nível das entidades que compõem o projeto. Os contratos possuem carência de 3,5 anos e prazo total de 20 anos. Os juros dos contratos são 0,9633% a.a. adicionados ao IPCA.

Em 29 de dezembro de 2023 a Companhia celebrou junto a EDPR a aquisição da sociedade Jerusalém Holding S.A., a qual detém financiamento através de suas SPVs, contratado junto ao BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Social no montante de R\$ 568,0 milhões, dos quais, até 31 de dezembro de 2023, 74% já haviam sido desembolsados. Os contratos possuem carência de 3,5 anos e prazo total de 23 anos. Os juros dos contratos são 4,000% a.a. adicionados ao IPCA.

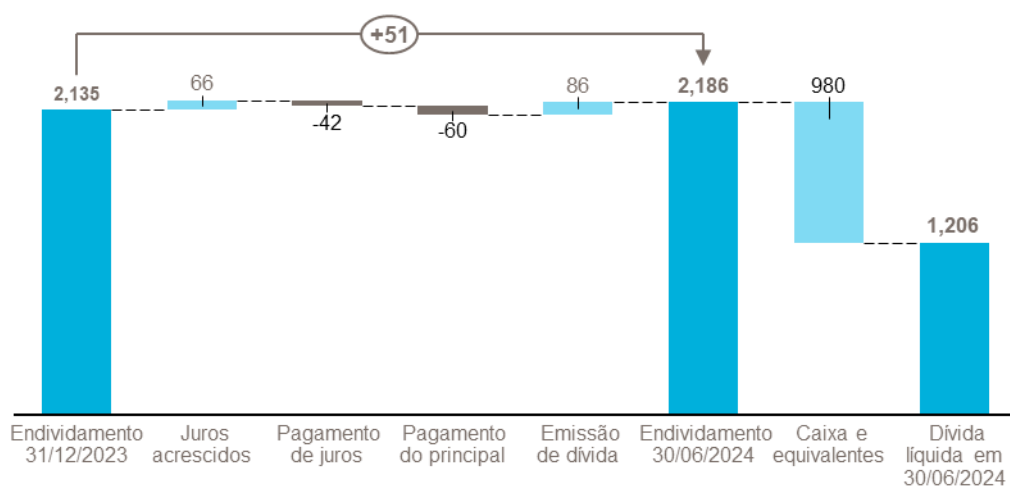
Em 30 de junho de 2024 a dívida líquida somava R\$ 1.206,1 milhões, cuja abertura é demonstrada na tabela abaixo.

Dívida Líquida (R\$ mil)	30 de Junho de 2024	31 de Dezembro de 2023	Diferença nominal	Var. %
Endividamento	2.186.195	2.135.262	50.933	2,4%
- Financiamento de Obras - BNB	1.404.859	1.329.166	75.693	5,7%
- Financiamento de Obras - BB	237.314	229.860	7.454	3,2%
- Financiamento de Obras - BNDES	439.738	419.783	19.955	4,8%
- Outros Empréstimos	104.284	156.453	(52.169)	-33,3%
Caixa e aplicações financeiras	980.092	620.255	359.837	58,0%
Dívida líquida	1.206.103	1.515.007	(308.904)	-20,4%
EBITDA (últimos 12 meses)	458.401	533.275	(74.874)	-14,0%
Dívida líquida / EBITDA	2,6	2,8	(0,2)	-7,4%

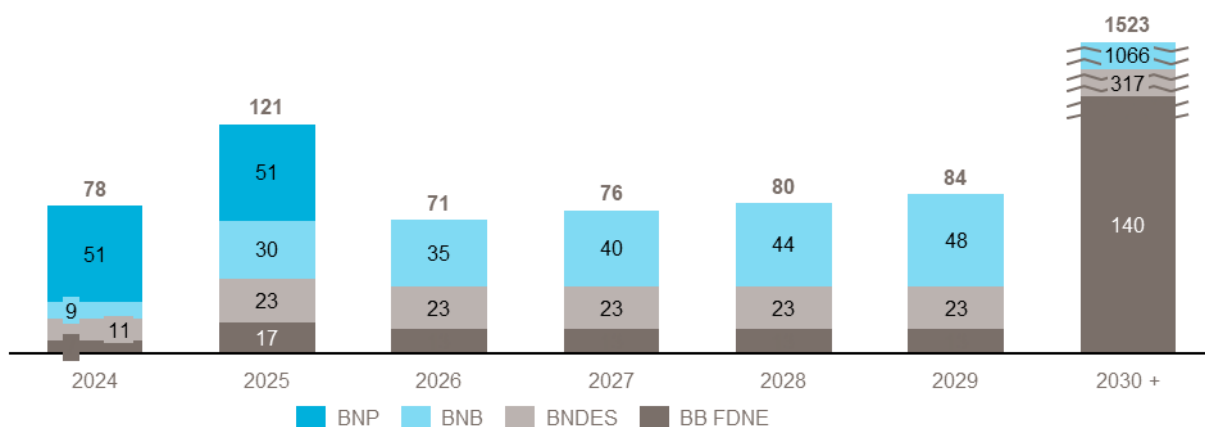
Alguns destaques do comportamento do endividamento a seguir:

ENDIVIDAMENTO

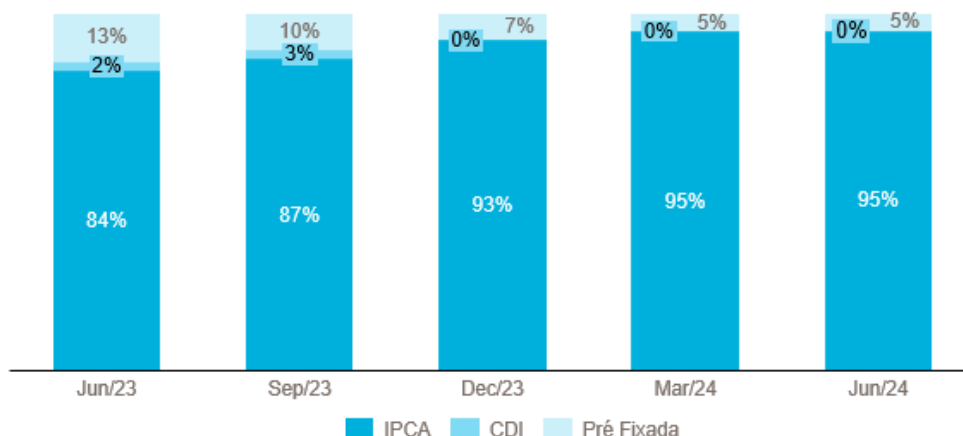
Entre os períodos em análise o endividamento bancário da Companhia aumento R\$ 51,0 milhões, devido ao pagamento de juros e principal das dívidas maior que a emissão de novas dívidas e juros acrescidos das dívidas existentes.



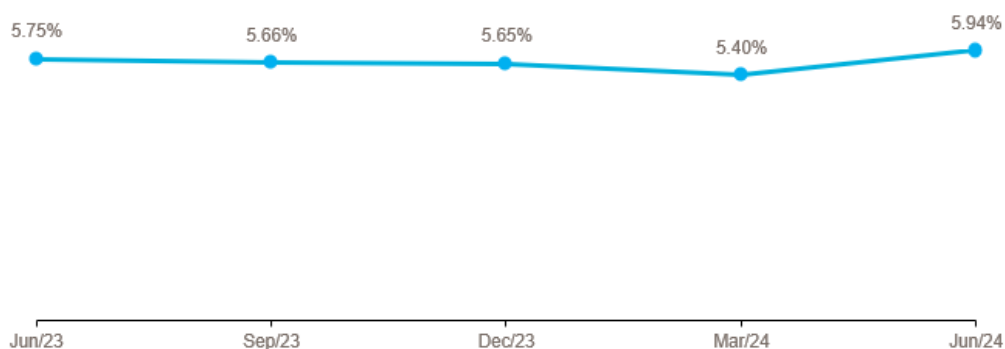
O cronograma de amortização do endividamento, em 30 de junho de 2024, é apresentado a seguir (em R\$ milhões):



Em junho de 2024, a dívida era composta por 5% pré-fixada e 95% atreladas ao IPCA, representados pelas dívidas contratadas junto ao BNB, Banco do Brasil e BNDES.



Em junho de 2024, o custo médio ponderado da dívida totalizou 5,94%, um aumento de 0,19 p.p. em relação à junho de 2023, mantendo-se estável. O cálculo do custo médio ponderado é obtido pela multiplicação do custo nominal de cada financiamento em sua perpetuidade, por seu peso relativo no consolidado ajustado no tempo.



CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Entre dezembro de 2023 e junho de 2024 houve aumento de R\$ 359,8 milhões no saldo de caixa e aplicações financeiras. A companhia havia registrado um total de R\$ 620,3 milhões em dezembro de 2023 e fechou o período de junho de 2024 com o total de R\$ 980,1 milhões de reais em caixa. O saldo de caixa e aplicações financeiras de 30 de junho de 2024 considera um saldo de R\$ 85,9 milhões referente ao saldo de aplicação financeira restrita vinculado ao financiamento do BNB.

O saldo do caixa em 30 de junho de 2024 é composto pelo saldo de 31 de dezembro de 2023 acrescidos da variação da aplicação financeira restrita no valor de R\$ 29,0 milhões, pela captação de financiamento referente aos valores retidos pelo BNB ligados aos projetos VSE e MdC no valor de R\$ 86,3, pela injeção de capital de seu acionista no valor total de R\$ 150,0 milhões destinados aos projetos híbridos solares de VSE e MdC e da geração de caixa operacional no total de R\$ 410,5 milhões. O caixa foi atenuado pelos investimentos realizados no período de R\$ 179,2 milhões, pelos pagamentos de principal e juros de empréstimos de R\$ 102,3 milhões, pagamentos de impostos e encargos no valor total de R\$ 24,7 milhões, além de outros pagamentos no total de R\$ 9,7 milhões.

